



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

*Publicação corrigida.
Aviso
16.8.99*



26 Sessões

NÚMERO: 34^a

ASSUNTO: 26^a ANIVERSÁRIO DA ELETRONORTE.

DATA: 25/06/99

HORA: 16h05 min. 16h48 min.



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 34ª
(TRIGÉSIMA QUARTA)**

**SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO
26º ANIVERSÁRIO DA ELETRONORTE,**

EM 25 DE JUNHO DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Paulo Tadeu

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 16 horas e 5 minutos

TÉRMINO: 16 horas e 48 minutos

*Conferida a publicação no DCL nº 116, de
13.8.99.*

Ava

16 J. 99



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Paulo Tadeu):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 26º Aniversário da Eletronorte.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO REQUERIMENTO**,
Deputado Paulo Tadeu;
- **DEPUTADO FEDERAL**, Geraldo Magela;
- **DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO DA ELETRONORTE**,
Astrogildo Fragreglia Quental;
- **DEPUTADO FEDERAL**, Pedro Celso;
- **DIRETOR DE GESTÃO CORPORATIVA DA ELETRONORTE**,
Fernando Robério de Borges Garcia;
- **PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA,
ARQUITETURA E AGRONOMIA - CREA/DF**, Fátima Có;
- **DIRETOR DO SINERGIA/DF E DA FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS URBANITÁRIOS**, Mauro Martinelli.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO PAULO TADEU, Presidente da sessão e autor do requerimento.

- Lembra o período em que participou do sindicato da categoria ao cumprimentar os companheiros da Eletronorte, em especial, o Deputado Federal do PC do B, Agnelo Queiroz.
- Descreve a estrutura e a abrangência da Eletronorte.
- Enumera os projetos desenvolvidos pela empresa.
- Explica por que é contra a privatização da Eletronorte.
- Critica as privatizações de empresas estatais.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Denuncia que o GDF, seguindo a tendência do Governo Federal, tem colaborado para a perpetuação de um novo colonialismo.

MAURO MARTINELLI, Diretor da Federação Nacional dos Urbanitários e Diretor do Sinergia/DF.

- Reafirma a importância do papel desempenhado pela Eletronorte em defesa dos interesses da sociedade brasileira, especificamente da região Amazônica.

- Chama a atenção para as conseqüências da privatização da Eletronorte.

DEPUTADO FEDERAL, ANTÔNIO FEIJÃO.

- Faz um paralelo entre a Tucuruí e a Eletronorte, afirmando considerá-las, **definitivamente**, instituições estatais.

- Acredita que a Eletronorte poderá alcançar seus objetivos sem privatizar-se, e **sim**, recorrendo à **modernização**.

DAVID JOSÉ DE MATOS, em nome dos trabalhadores da Eletronorte.

- Comemora os 25 anos dedicados à Empresa, desde sua transferência do Rio de Janeiro para Brasília, em 1974.

MELBA JUREMA DERRAIR ANJOS DOS SANTOS VAZ, funcionária mais antiga da Eletronorte.

- Manifesta a esperança da continuidade do trabalho da Eletronorte.

DEPUTADO FEDERAL, GERALDO MAGEIA.

- Salaria a importância dos pronunciamentos dos funcionários da Eletronorte, David José de Matos e Melba dos Santos Vaz.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Conclama todos os presentes a transformarem esta sessão em um protesto contra a privatização de mais uma importante estatal do País.

- Alerta para a necessidade de mobilização da sociedade em defesa do patrimônio público nacional diante da ameaça das privatizações.

ASTROGILDO FRAGREGLIA QUENTAL, Diretor Econômico-Financeiro da Eletronorte.

- Enumera alguns projetos desenvolvidos pela Eletronorte.
- Adota a idéia do Deputado Antônio Feijão de buscar o caminho intermediário: a modernização.
- Julga que o diálogo mantido pelo Congresso Nacional com a Empresa deve continuar.
- Cita prêmios recebidos pela Eletronorte ao longo de sua história, dando destaque a esta homenagem.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Paulo Tadeu):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



DATA 25 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde.

Daremos início à sessão solene em comemoração ao 26º Aniversário da Eletronorte, proposta por requerimento de autoria do nobre Deputado Paulo Tadeu.

Convido para compor a Mesa de honra as seguintes autoridades: Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Paulo Tadeu; Exmo. Sr. Deputado Federal Geraldo Magela; Sr. Diretor Econômico-Financeiro da Eletronorte, Eng. Astrogildo Fragreglia Quental; Exmo. Sr. Deputado Federal Antônio Feijão; Exmo. Sr. Deputado Federal Pedro Celso; Sr. Diretor de Gestão Corporativa da Eletronorte, Eng. Fernando Robério de Borges Garcia; Sra. Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA/DF, Eng. Fátima Có; Sr. Diretor do Sinergia/DF e da Federação Nacional dos Urbanitários, Eng. Mauro Martinelli.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos, ainda, a presença dos seguintes convidados: Sr. Derocir da Silva e Silva; Sr. David José de Matos; Sra. Melba Jurema D. Anjos dos Santos Vaz e Exmo. Sr. Deputado Federal Agnelo Queiroz.

Neste momento, ouviremos as palavras do autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Paulo Tadeu.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Declaro aberta esta sessão solene que, em atendimento a requerimento de minha autoria, se destina a homenagear os 26 anos da Eletronorte.



DATA 25 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Exmo. Sr. Deputado Federal e companheiro do meu partido, Geraldo Magela; Sr. Diretor Econômico-Financeiro da Eletronorte, Eng. Astrogildo Fragreglia Quenta!; Exmo. Sr. Deputado Federal Antônio Feijão; Exmo. Sr. Deputado Federal e companheiro do meu partido, Pedro Celso; Sr. Diretor de Gestão da Eletronorte, Eng. Fernando Robério de Borges Garcia; Sra. Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia-CREA/DF, Eng. Fátima Có; Sr. Diretor do Sinergia e da Federação Nacional dos Urbanitários, companheiro Mauro Martinelli, com quem tenho muito orgulho de ter trabalhado durante anos na entidade sindical; senhoras e senhores, eu também não poderia deixar de saudar todos os trabalhadores da Eletronorte, todos os companheiros presentes e o nosso companheiro, Deputado Federal do PC do B, Agnelo Queiroz.

Estamos aqui para comemorar o 26º aniversário da Eletronorte, cuja importância social, política e estratégica para o nosso país é inquestionável.

Com sua sede localizada aqui no Distrito Federal, a área de abrangência e atuação da empresa compreende os Estados do Amapá, Amazonas, Pará, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Roraima, Rondônia e Acre, cerca de cinquenta e oito por cento do território nacional - portanto, a maioria absoluta do território do nosso país -, atendendo cerca de 13 milhões de brasileiros, com um quadro funcional de 4.600 trabalhadores da mais alta capacidade técnica e profissional, inclusive, muitos requisitados para prestar serviços em outras empresas co-irmãs e em outros órgãos governamentais federais, distritais e estaduais.



DATA 25 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

A empresa possui, hoje, uma potência nominal instalada de 5.456 mw e ainda compra 563 mw de produtores independentes, totalizando 6.019 mw, que são distribuídos por meio de sete mil quilômetros de linhas de transmissão, atendendo a um consumo de 22.000. Gwh.

Além disso, a **Eletronorte** retorna para a sociedade quantias significativas, pagas como encargos sociais e impostos tanto para governos estaduais como para governos municipais. Atuando numa região que abriga a maior biodiversidade e a maior população indígena do planeta, a Eletronorte tem desenvolvido e implementado programas e ações ambientais no sentido da proteção, preservação, estudos e empreendimentos de grande relevância científico-sociológica e elevado nível de competência e eficiência. Desenvolve um trabalho social de valor incomensurável. Em algumas áreas, construiu e mantém em funcionamento escolas, hospitais e outros serviços. Impulsiona a atividade comercial local e gera inúmeros empregos indiretos. É responsável, ainda, pelo estudo e aproveitamento de todo o potencial hidrelétrico das bacias hidrográficas da Amazônia.

Inviabilizar ou privatizar empresa com esse perfil é colocar em risco a soberania de uma região estratégica para o Brasil e que há muito vem sendo cobiçada pelo poderio internacional. Hoje, quando a Câmara Legislativa realiza esta sessão solene homenageando a **Eletronorte**, é porque se preocupa com os efeitos maléficos, para o Distrito Federal, da sua eventual privatização ou inviabilização. Somente no Distrito Federal, a Eletronorte emprega 1.464 trabalhadores e mais de 113 prestadores de serviços, sem contar os trabalhadores do sindicato, os trabalhadores que prestam serviços dentro de vários escritórios, os médicos, os quais sabemos que estão



DATA _05_ / 06 / 99.	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

envolvidos, direta ou indiretamente, com a Eletronorte. - Eu e o nobre Diretor Astrogildo fizemos um cálculo e poderíamos arriscar que há cerca de dez mil trabalhadores, diretos e indiretos, ligados à Eletronorte aqui em Brasília.

A Eletronorte gera uma folha de pagamento da ordem de 4,2 milhões de reais mensais e recolhe, entre encargos e impostos, cerca de 1,7 milhões de reais. São números importantes para a economia do Distrito Federal.

Concentrados no Conjunto Venâncio 3.000, os seus trabalhadores ajudam a movimentar o comércio desse local e adjacências, aportando recursos imprescindíveis às pequenas e médias empresas e ainda gerando inúmeros empregos indiretos.

Sua privatização e/ou conseqüente mudança do Distrito Federal seria, de fato, catastrófica. De imediato, teríamos aproximadamente quase 1.500 famílias atingidas pelo desemprego, somando-se aí os quase 190 mil trabalhadores desempregados do Distrito Federal, sem contar os empregos indiretos que seriam atingidos em efeito cascata.

E que não venham falar em dificuldades financeiras enfrentadas pela Eletronorte. Se isso ocorre, é responsabilidade do próprio Governo Federal - na verdade, não somente deste, mas de todos os que passaram anteriormente -, que obriga a empresa, por meio de contrato internacional, a conceder elevados subsídios às empresas eletrointensivas e ainda a vender energia para a sociedade por valores até seis vezes inferiores ao custo de produção, sem nenhum instrumento de compensação tarifária. É um verdadeiro sangradouro nos cofres da empresa, que amarga prejuízos anuais da ordem de 300 milhões de dólares, sem que se mova uma palha para rever



DATA <u>25</u> / <u>06</u> / <u>99</u>	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

essa situação.

Não tenho dúvida de que isso é proposital. Trata-se de uma medida para justificar talvez a privatização, vendando os olhos dos brasileiros. Muitas vezes percebemos a entrega do patrimônio público, construído com o suor e o sacrifício do nosso povo, como sendo, na nossa avaliação, um verdadeiro crime de lesa-pátria.

O gigante brasileiro, deitado eternamente em berço esplêndido, ainda entorpecido e mergulhado em um sono profundo, parece não estar dando conta das mazelas que estão sendo perpetradas contra o patrimônio do povo brasileiro.

Nos últimos anos, a dívida externa brasileira saltou de 120 bilhões de dólares para mais de 240 bilhões de dólares. A dívida interna, que era de 68 bilhões saltou para quase 380 bilhões de dólares. Tudo isso em nome da estabilidade econômica. Vejam a que custo!

O pior, senhoras e senhores, é que a política do atual Governo privatiza bancos, empresas públicas e estatais num flagrante crime de responsabilidade, favorecendo os processos de entrega do bem público ao grande capital internacional.

Com o apoio de parcelas significativas dos meios de comunicação de massa, o Governo difunde um mito de que as empresas estatais são ineficientes e improdutivas, o que é uma inverdade. Infelizmente, não se difunde com a mesma intensidade que inúmeras de nossas empresas nacionais então sendo compradas por estatais de outros países. Que incoerência! Como se justifica que as estatais daqui não funcionem e que as de fora, sim?



DATA 25 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

No Distrito Federal, o Governo Roriz, como aliado incondicional do Governo Federal, absorveu seu discurso e sua prática e, da mesma forma, está procurando "doar" as empresas do GDF.

O meu partido, o Partido dos Trabalhadores, está convicto de que o Governo Federal age movido pelos interesses dos países ricos. Esses países criaram uma economia globalizada e coagem as nações pobres a transferir suas riquezas para lá. Em compensação, exportam os seus **desempregos** e dívidas internas para cá numa versão modernizada de colonialismo.

Privatizar a **Eletronorte** só contribuirá para aumentar esse processo e aprofundar a crise econômica e as desigualdades sociais entre os brasileiros, essa brava gente que já amargou a perda de um milhão de postos de trabalho durante o atual Governo.

Não posso encerrar essa intervenção sem parabenizar e homenagear os bravos trabalhadores da **Eletronorte**, que, organizados e liderados pelos seus combativos sindicatos reunidos no **Sindinorte** e, em **especial**, no Sinergia-DF, recentemente foram vitoriosos na batalha inicial travada contra a privatização.

Por fim, quero dizer que o nosso mandato está à disposição da classe trabalhadora e, particularmente, dos trabalhadores da **Eletronorte**. Não podemos permitir que o absurdo de privatizar esta empresa continue. Ela é imprescindível ao nosso país.

Hoje é uma data comemorativa dos 26 anos da **Eletronorte**. Eu não poderia vir aqui apenas jogar confetes sobre algo que sabemos não ser uma realidade tranquila para o País e para os trabalhadores. Talvez esse



DATA 25 ___ / 06 / 99_	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

discurso que ora proferi, em alguns momentos, tenha sido deselegante para uma solenidade desse porte, mas não poderia deixar de expor a minha posição como eletricitário, brasiliense, brasileiro e, hoje, Deputado Distrital pelo Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa.

Finalizo meu pronunciamento desejando sucesso a todos os trabalhadores e à Diretoria da Eletronorte, que neste momento se empenha em produzir uma empresa lucrativa, produtiva e que gera desenvolvimento para a região Norte do Brasil. Deixo o meu abraço a todos.

Parabéns e vida longa à Eletronorte! Que ela tenha mais 26 anos multiplicados por três, cinco, dez. Que continue sendo uma empresa pública estatal, desenvolvendo o nosso país e gerando riquezas para a região Norte e para o Distrito Federal.

Parabéns, Eletronorte! Parabéns, trabalhadores!

Muito obrigado.

Ouviremos agora o coral *Encantos*, da Eletronorte, sob a regência do maestro Eduardo Dias Carvalho.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos a presença do Ilmo. Sr Presidente Regional do PC do B, Messias de Souza.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Anuncio que os Deputados Federais Pedro Celso e Agnelo Queiroz terão de sair devido a um compromisso inadiável na Câmara dos Deputados. Em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, agradeço-lhes pela presença. (Palmas.)

Ouviremos, neste momento, a apresentação do coral *Encantos*, da Eletronorte, sob a regência do maestro Eduardo Dias Carvalho.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 / 06 / 99	16h05min	SOLENE	8

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

(Apresentação do coral.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Queremos parabenizar o coral *Encantos*, na pessoa do maestro Eduardo Dias Carvalho, por essa formidável apresentação, demonstrando que o talento dos trabalhadores da Eletronorte não se resume apenas a gerar e transmitir energia elétrica. (Palmas.)

Iremos passar a palavra aos componentes da Mesa Diretora dos trabalhos. Concederemos em torno de três minutos para cada companheiro orador. Nesse sentido, queremos iniciar os nossos trabalhos tendo a honra de convidar nosso companheiro sindicalista, O Ilmo. Sr. Diretor da Federação Nacional dos Urbanitários e Diretor do Sinergia/DF, Mauro Martinelli.

SR. MAURO MARTINELLI - Srs. diretores da Eletronorte; Exmos. Srs. Deputados Federais; Ilma. Presidente do CREA/DF, Fátima Cói; meu amigo e companheiro de luta, hoje Deputado Distrital, Paulo Tadeu; companheiras e companheiros presentes nesta sessão solene, em primeiro lugar, eu gostaria de, em nome do Sindicato e em nome dos trabalhadores, agradecer a iniciativa do Deputado Paulo Tadeu em realizar esta sessão solene em homenagem à nossa grande empresa, a Eletronorte. Empresa essa que, inclusive, todos nós, trabalhadores, ajudamos a construir e na qual - tenho certeza de que posso falar em nome de todos os trabalhadores - tenho um enorme orgulho de trabalhar, que gera desenvolvimento e diminui as imensas desigualdades sociais entre as regiões do nosso país.

Eu não poderia, em hipótese alguma, deixar de falar que a Eletronorte desenvolve esse papel porque é uma empresa estatal e, acima de tudo, está preocupada com a questão social e não com o lucro. É por isso que



DATA 25 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

nós - não apenas os dirigentes sindicais mas todos os trabalhadores da Eletronorte, aqueles que estão comprometidos com o nosso país e com a região Amazônica -, independentemente de cargos que ocupamos na empresa, devemos lutar para evitar que a Eletronorte seja privatizada.

Muito a Eletronorte já fez pela região Amazônica e tenho absoluta certeza de que muito ainda necessita ser feito. A Eletronorte, nesse contexto, é importantíssima para o desenvolvimento dessa região. A presença do Estado Brasileiro na região Amazônica é necessária para que o Estado Brasileiro pague a enorme dívida social que tem com o povo já tão sofrido da região Amazônica. Eu queria deixar algumas reflexões: Será que a iniciativa privada investiria naquela região aquilo que a Eletronorte, como uma empresa estatal, já investiu, mesmo sabendo que não terá nenhum retorno econômico ou financeiro? Entre o lucro e o social, a iniciativa privada ficaria com o social? Por isso queremos transformar o momento em que a nossa empresa é homenageada num momento de luta e de reflexão para que todos nós, independente do cargo que ocupamos em nossa empresa, lutemos para que ela continue a levar o desenvolvimento aos nossos irmãos do Norte.

Agradeço ao companheiro Paulo Tadeu por essa iniciativa, em nome do sindicato.

Muito obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO PAULO TADEU - Agradeço também ao companheiro Mauro Martinelli.

Convido, para fazer uso da palavra, o Deputado Federal Antônio Feijão. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 06 99	16h05min	SOLENE	10

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

DEPUTADO ANTÔNIO FEIJÃO - Deputado Paulo Tadeu, amigos Deputados, Srs. Diretores da Eletronorte, magnífico coral, senhoras e senhores, hoje é um dia de festa e assim devemos nos conduzir.

Eu gostaria de dizer algumas coisas importantes para nós que temos a difícil missão de sermos políticos governistas. Muitas vezes o selo traduz o valor que ele representa e poucas pessoas olham a imagem que ele homenageia. Por isso precisamos refletir mais sobre as pessoas e menos sobre as letras e siglas a que elas se aglomeram em detrimento da lei.

A Eletronorte é hoje uma instituição de Estado. Nós, da região Norte, assim a tratamos.

Fiz algumas anotações para dizer como nós, Parlamentares do Norte, estudiosos daquela região, entendemos a Eletronorte. Existem três grandes figuras do gigantismo amazônico com relações antrópicas em sua ocupação: o Rio Amazonas, que Deus bondosamente nos deu - ele promoveu os caminhos naturais para a ocupação da Amazônia -, o caboclo, que Deus em Sua maior sabedoria miscigenou com o que havia de mais forte e resistente para ocupá-la sustentavelmente, e a Eletronorte, que com a força da ocupação administrativa, com a cosmovisão e com a geopolítica do Governo Militar, conseguiram criar as veredas do desenvolvimento. Por que isso é a energia: veredas que levam o desenvolvimento e a saúde. Muitas vezes só percebemos quando ela nos falta e, mesmo que por apenas alguns segundos, a revolta é grande. Jamais alguém imaginaria que quarenta minutos de falta de energia no Sudeste significariam quase dois séculos de tecnologia, de homens trabalhando e desenvolvendo cada vez mais para servir melhor. - O trabalho de vocês é difícil. Ali está escrito: "Lutemos para



DATA 25 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que a Tucuruí não seja apagada do mapa social da Amazônia."

Eu gosto muito de fazer trocadilhos, como aquele cearense da época em que eu morava no Ceará, o qual dizia: "Feijão, vá embora daqui porque só os sabidos devem permanecer no Ceará." Como eu era "besta" fui para o Amapá sobreviver. Mas ali estou lendo: "Apagar do mapa social... Tucuruí não será mais possível." Por quê? Porque a escrita que Tucuruí colocou sobre a região Norte é social e renova sua carga a cada geração. Jamais o homem poderá apagar os derivados do substantivo de gerações. Deus, sim, tem essa prerrogativa que Ele criou na literatura do Universo. Ele poderá retirar os substantivos que colocou no próprio Universo.

Então, Tucuruí, hoje, não pertence mais a ideologias, não pertence mais ao Governo. Tucuruí é uma instituição de Estado. A Eletronorte é uma instituição de Estado.

Para encerrar, eu gostaria de dizer que percebi, hoje, que o coral da Eletronorte também possui integrantes do gênero feminino. Temos representantes do gênero feminino no auditório, na música e na Mesa. A Eletronorte precisa entender que as mudanças do mundo são mais inerentes às condições econômicas do que às vontades políticas. Por isso, lutaremos para que ela continue vinculada ao Estado, talvez até tornando-se uma balzaquiana - ela está com 26. Toda mulher balzaquiana, quando atinge os 30 anos, daí para diante busca uma maior independência. Espero que tracemos um novo rumo para a Eletronorte não com o intempestivo de Estado, não com a voracidade de privatizá-la, mas, principalmente, com a trilha mediana de modernizá-la.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
-----------------------------	-----------------------------------	---------------------------------	---------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Parabéns a todos. Parabéns ao Sr. Martinelli pela sua luta. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Agradeço ao nobre Deputado Federal Antônio Feijão. Quebrando um pouco o protocolo, vamos convidar um dos funcionários mais antigos da Eletronorte, Sr. David José de Matos, para fazer, em nome dos trabalhadores da Eletronorte, uma saudação nesta solenidade. (Palmas.)

SR. DAVID JOSÉ DE MATOS - Exmo. Sr. Deputado Paulo Tadeu, Srs. Deputados, Srs. Diretores da Eletronorte, meus amigos - Sra. Fátima Có e Sr. Mauro Martinelli -, eu pedi que o protocolo fosse quebrado um pouquinho, e peço desculpas por não ter feito isso antes, pois eu soube desta festa apenas ontem à tarde. Como a Câmara Legislativa do Distrito Federal é a Casa do Povo, eu, um dos empregados mais antigos da Eletronorte, - peço uma salva de palmas para a nossa amiga Melba, aqui presente, que é a mais antiga funcionária da Eletronorte. (Palmas.) -, não poderia perder a oportunidade de dizer essas palavras.

Quando, em 1974, eu entrei na Eletronorte, ela tinha aproximadamente quarenta funcionários. Chegou a setenta, no Rio de Janeiro, e fomos transferidos, em 1975, para Brasília.

Todos nós sabemos que o homem guarda as características marcadas no início da sua vida. É quando criança que procuramos educar os nossos filhos e, muitas vezes, contra a nossa vontade, temos de dar-lhes palmadas para que eles possam, no futuro, tornar-se homens dos quais viremos a nos orgulhar. Sobre as crianças da Eletronorte - aqueles que presenciaram o seu começo e vieram para Brasília em 1974 -, eu posso dizer



DATA 25 ' 06 ' 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que foram elas que definiram as características que a empresa tem hoje. É lógico que ao longo do nosso caminho foram sendo agregados valores expressivos que hoje tornam essa uma das empresas da qua! muito nos orgulhamos.

Então quero simplesmente, Sr. Presidente, fazer uma homenagem que poderá parecer uma auto-homenagem, mas acho justa porque nós temos mania de números. Quando começamos a namorar, marcamos quando se completa um mês de namoro; quando casamos, marcamos ao longo dos anos. Estamos comemorando os 500 anos do Brasil. E por que 500 e não 444, composto por três números iguais? Nós temos mania de números. Vinte e cinco anos é um número importante. Eu, por exemplo, estou completando 25 anos de casado. Este ano, estou juntando um dinheirinho todo mês para fazer uma grande festa no final. Este ano, estou comemorando, ainda, 25 anos de Eletronorte.

O meu medo, no início do ano, era de não conseguir comemorar esses 25 anos. Eu esperava - penso que muitos dos colegas que aqui estão completando 25 anos esperavam isso - que nesses 25 anos fôssemos lembrados de uma maneira diferente. A Eletronorte tinha como norma uma programação na qual se comemoraram os 10 e 20 anos e agora seriam comemorados os 30 anos. Não sei se conseguiremos chegar aos 30 anos. Então, estou aqui fazendo esta auto-homenagem a nós que demos a cara dessa empresa, que recebemos colegas e que a tornamos grande como ela é.

Meus companheiros de 25 anos, vocês estão de parabéns! Nós estamos de parabéns!

DATA 25 / 06 / 09	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
---	-----------------------------------	--	---------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
----------------------	-------------------	------------------

Obrigado pela oportunidade. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Convido a fazer uso da palavra a mais antiga funcionária da Eletronorte, companheira Melba Jurema Derrair, em homenagem a esse aniversário e a esta solenidade.

SRA. MELBA JUREMA DERRAIR ANJOS DOS SANTOS VAZ - A todos os presentes um bom-dia. Essa homenagem foi, para mim, uma surpresa muito grande - tenho orgulho de pertencer a esta Casa. Recebemos técnicos do mais alto escalão e vamos continuar recebendo-os. Espero que essa vida da Eletronorte seja muito longa e que todos nós, aqui presentes, façamos parte dela.

Muito obrigada a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Ficamos felizes por termos quebrado o protocolo, pois garantimos a participação dos trabalhadores que construíram e que estão construindo essa empresa grandiosa e maravilhosa, a Eletronorte.

Com a palavra o nobre Deputado Federal, companheiro Geraldo Magela.

DEPUTADO FEDERAL GERALDO MAGELA - Caro Deputado Paulo Tadeu, aqui representando toda a Câmara Legislativa do Distrito Federal; Deputado Antônio Feijão; Srs. diretores da Eletronorte; Dra. Fátima Cói; Sr. Mauro Martinelli; amigos e amigas da Eletronorte, acho que esta sessão poderia terminar antes do meu pronunciamento. A maior importância nos pronunciamentos foram as palavras do David e da Melba. Sabemos da importância desses pronunciamentos porque eles representam o sentimento do conjunto dos funcionários da Eletronorte.

ã



DATA 25 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Vejam que vocês estão falando de uma empresa muito jovem, com 26 anos. Eu sou funcionário do Banco do Brasil, uma empresa com quase 200 anos, e tenho esse sentimento de ser pai, irmão, filho daquela empresa. Acho que vocês também têm esse sentimento. O sentimento confunde-se um pouco. O David e a Meiba podem sentir-se pais, mas também filhos, irmãos, construtores daquela empresa.

Vocês fazem parte de uma empresa que não tem a finalidade de enriquecer ninguém. Não é uma empresa que tem a finalidade de dar lucro para ser remetido ao exterior e que ninguém sabe a que serve. O dinheiro não vai para as contas de um ou outro empresário que acaba usando-o para comprar políticos que farão leis a seu favor. Vocês estão construindo uma empresa para levar desenvolvimento às regiões mais distantes e mais pobres do nosso País.

Acho que esta sessão não pode ser apenas de comemoração, porque comemoramos o que foi feito. Esta sessão tem que ser um grito de guerra, de resistência pelo futuro. O que adianta se comemorar os 26 de uma empresa, que atende a quase 60% da população do território, que atende a milhões de famílias, que, de fato, foi fundamental para o desenvolvimento deste País, se ela acabar agora e for entregue a um processo de privatização que não é um processo para modernizar, não é um processo para melhorar os trabalhos? - Há pouco presenciamos, em Brasília, a privatização da Telebrasil que colocou no olho da rua quase trezentos trabalhadores. Esse é o processo de privatização! Algum de vocês sabe para onde foi algum centavo da privatização? Será que foi para melhorar o sistema de saúde pública e de educação do nosso país? Quantas crianças saíram das ruas e

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 - 06 - 99	16h05min	SOLENE	16

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

foram para a escoia com o dinheiro da privatização? Alguém sabe? Eu não sei. Se foi, é preciso ser dito. O que vemos é o dinheiro das privatizações, que foram financiadas pelo BNDES, um dinheiro público, não retornar para o social.

Hoje estamos diante de um Governo eleito pelo povo, dito democrático, mas que talvez seja um dos Governo mais servis de toda a história do país; um dos governos que mais se submeteu aos interesses transnacionais. Por isso, esta sessão tem de ter dois sentidos. Não pode haver apenas o sentido da comemoração. Quem vem aqui, como a Melba e o David, orgulhosos por terem construído esta empresa, poderia ir para casa com a sensação do dever cumprido. Mas nem eles têm o direito de descansar, aliás, ninguém tem o direito de descansar.

Esta sessão tem, também, de se transformar em um grito de guerra e de resistência não apenas dos políticos - porque somos políticos por defendermos idéias que vocês defendem, em consequência do apoio que recebemos de vocês -, mas também de todos os cidadãos que defendem um país livre, um país autônomo, um Estado a serviço da população e da sociedade e não um Estado que esteja a serviço do capital, principalmente do capital especulativo, do capital transnacional ou do capital puro e simpies.

Temos de fazer desta sessão um grito de que 26 anos é muito pouco tempo para uma empresa que desenvolve o Brasil. Que desejemos uma vida longa, mas, sobretudo, que lutemos por uma longa vida para Eletronorte, transformando-nos em cidadãos resistentes contra o processo de venda do nosso patrimônio. É preciso defendermos a Eletronorte e as empresas que, de fato, fazem o desenvolvimento deste País por meio das



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 / 06 / 99	16h05min	SOLENE	17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

denúncias das falcatruas nos processos de privatização! Vejam aí o processo de privatização da Telebrás e outros. A população precisa se colocar do nosso lado, porque ela, às vezes, não percebe isso e se rende muito facilmente quando a mídia defende a modernização por intermédio da privatização.

O que estamos vendo? Quem é usuário do sistema de telefonia sabe como tem caído a qualidade do serviço. Sabemos que a causa dos **apagões** não foi o raio - até poderia ter sido raio. Usando aqui um trocadilho: desde que fosse o raio que partisse a cabeça de quem privatizou o sistema.

O que houve e o que vai haver daqui por diante em termos de competência? Ao capital, só interessa uma coisa: lucro. E lucro, onde é que se tem? Existe nos grandes conglomerados populacionais, nos grandes centros. Qual é a empresa privada que vai querer **investir** no desenvolvimento das regiões mais longínquas do nosso país?

Por isso temos que colocar este desafio. Os Parlamentares têm obrigação de erguer as suas vozes em defesa do patrimônio público. Fomos eleitos para isso. Não haveria outra razão de estarmos ocupando cargos públicos se não fosse para isso. E a cada um dos senhores **cabe**, também, como cidadãos, falar, pois têm um pouco mais de credibilidade. A classe política no Brasil, **infelizmente**, tem os seus reveses.

Por isso eu quero dizer, Deputado Paulo Tadeu, que esta sessão, além de comemorar o que já foi feito, deve significar também a nossa resistência e luta.

Desejemos longa vida à Eletronorte desenvolvendo o País e, por isso, que ela continue sendo uma estatal.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 - 06 - 99-	16h05min	SOLENE	18

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Quero convidar, agora, o Sr. Diretor Econômico-Financeiro da Eletronorte, Eng. Sr. Astrogildo Fragreglía Quental, para falar em nome da direção da empresa.

SR. ASTROGILDO FRAGREGLÍA QUENTAL - Exmo. Sr. Deputado Paulo Tadeu; Exmos Deputados Federais Geraldo Magela e Antônio Feijão; minha colega e Eng., Fátima; Eng. Robério, meu colega de diretoria, aqui representando o nosso Presidente, Sr. José Muniz Lopes, o Diretor de Engenharia, Sr. Caio Barra e o Diretor de Produção e Comercialização, Sr. Jorge Palmeira, que estão ausentes por motivo de força maior mas que, com certeza, estão presentes no espírito que se instalou hoje nesta Casa; nosso colega, Eng. Mauro Martinelli - minha referência, pois sempre batalhou em função das causas da Eletronorte -; senhoras e senhores, registro o meu agradecimento pela luta desta empresa e pelo desenvolvimento que tem levado a toda uma região.

É uma grande responsabilidade ser o último orador depois de todos esses discursos proferidos, mas fico contente em poder dizer algumas palavras a despeito do que já foi dito anteriormente.

Eu poderia até comentar a respeito da linha desenvolvimentista que já foi exposta aqui pelos nossos Deputados. É uma linha em que a Eletronorte, independente do resultado, tem atuado e continua atuando. Citarei algumas obras que realizamos nesses últimos tempos: o tramo-oeste, no Pará; a segunda etapa de Tucuruí que estamos fazendo hoje, com previsão para entrar em operação até 2002; as novas obras, por exemplo, lá no estado do nosso Deputado Antônio Feijão, o "linhão" do norte do Amapá



DATA 25 - 06 - 00	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	RÉVISOR(A)	ORADOR(A)	

que está em plena execução e resgatará a cidadania dos brasileiros que moram naquela região, em locais como Tartarugalzinho, Calçoene; e a nova Hidrelétrica de Água Branca, cuja construção também já foi anunciada para aquela região carente; o gás de Urucu, que é explorado em parceria com a Petrobrás. Além disso, será resgatada de vez a energia nos estados do Amazonas, Acre e Rondônia através de um gasoduto e de uma linha de transmissão, a linha Brasil-Venezuela, que está sendo feita em parceria com a Idelca, do lado Venezuelano, e se encontra em fase final; esperamos em breve poder interligar.

Tudo isso resgatará a cidadania e brasilidade em todos esses pontos e proporcionará a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento que já foi falado. E isso a Elettronorte tem feito de peito aberto, de uma forma honesta, com o melhor princípio de todos, o de levar energia aonde ela ainda não chegou, e ficamos contentes em ter participado desses eventos até agora.

Também há que se entender que estamos entrando em uma nova etapa devido ao fluxo internacional, econômico ou às próprias mudanças políticas que estão acontecendo no mundo, como a queda do Muro de Berlim e o fim do bipartidarismo, socialismo e capitalismo. Enfim, essa nova ordem está levando a Elettronorte, o Brasil e os outros países a pensarem o novo rumo que tomarão. Infra-estrutura, por exemplo. É difícil não pensar que vamos ter de falar com uma linha parecida com a que o Deputado Antônio Feijão falou: "A parceria, nem tanto lá e nem tanto cá". Vamos ter uma mediana - eu acho que chegamos a um momento importante - que atenda a nossa realidade.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 25 - 06 - 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Foi muito importante a abertura dada a nós, da Eletronorte e da Eletrobrás. A discussão do modelo de privatização que foi iniciada no Congresso, no Senado e na Câmara Federal, com uma sessão convocada pelo Deputado Gilberto Kassab, foi muito profícua e tivemos a oportunidade de debater vários assuntos. Acho que a linha aberta deve continuar e que devemos aprofundar a discussão em cima do modelo do futuro e das questões que envolvem a Eletronorte e o nosso país, conseqüentemente.

Falo tranqüilamente que não tenho dúvidas de que chegaremos a um denominador comum. Vamos fazer com que a Eletronorte, com 26 ou 40 anos - mesmo que não fique exatamente como está hoje -, atue sempre de uma forma conveniente e importante para o País e a Amazônia.

Por último, eu gostaria de agradecer ao nobre Deputado Paulo Tadeu pela realização desta sessão, pois sem S.Exa. não estaríamos aqui hoje, e de dizer que a Eletronorte ganhou vários prêmios, entre eles o Prêmio do Governo Federal e a Medalha Elói Chaves, mas esse prêmio de hoje tem de ser ressaltado, pois, finalmente, nesses 26 anos tivemos uma homenagem justa para a Eletronorte e, em particular, para o Distrito Federal.

Agradeço ao Deputado Paulo Tadeu, que teve a felicidade em acertar na realização desta sessão solene; aos componentes da Mesa; a todos da Eletronorte; à Nelma, ao David, ao Paulo e a toda a turma que está aqui há 26 anos e também aos mais novos. Estamos fechando a semana de comemorações hoje e realmente tudo o que está sendo falado aqui não teria sentido sem a presença e o trabalho importante de vocês. Sempre digo que me surpreendo com a Eletronorte nesses quatro anos que estou aqui. É um desafio e uma satisfação compartilhar desses desafios e saber que esta



DATA 05 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 16h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

empresa tem tido uma atuação e uma presença constantes para o desenvolvimento do País. Tudo isso, graças à capacidade do ser humano, dos colaboradores daqui e de outras regiões. Meu obrigado a todos! Parabéns a todos nós! Caminhemos em paz, que conseguiremos avançar e atingir os objetivos.

Muito obrigado e tenham um bom dia! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Quero agradecer ao Diretor Econômico-Financeiro da Eletronorte, Eng. Astrogildo Quental, pelas palavras, em nome da direção da Eletronorte.

Parabenizo a nossa Presidente do CREA/DF, Sra. Fátima C^ó, o Diretor de Gestão Corporativa da Eletronorte, Sr. Robério e toda a direção da empresa pelo trabalho que vêm desenvolvendo, reconhecido por todos os trabalhadores da Eletronorte e também pelas entidades sindicais. Esses dois companheiros abriram mão de falar. Para encerrar, ouviremos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - O Hino a Brasília, cuja letra é de Geir Campos, com música de Neusa França, precisa ser mais popularizado.

Tenho a letra em mãos; se a Direção da Eletronorte e do Sindicato quiserem reproduzi-la, será o início da popularização do nosso hino.

Para finalizar, agradeço a presença de todos, em especial, daqueles que constróem e que continuarão construindo esta empresa.

A nossa saudação de muitas felicidades e de longa vida à Eletronorte como empresa estatal e geradora de desenvolvimento para a



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
25 / 06 / 99	16h05min	SOLENE	22

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

região Amazônica.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h48min.)